

## **RESOLUÇÃO COESP REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 40 – 28 janeiro 2021**

Recomendação do COESP – Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública de Londrina, após a apresentação, discussão e análise do Relatório Técnico epidemiológico elaborado pelo Grupo de Estudos COVID-19 pelos representantes de instituições que compõem o órgão consultivo e de orientação ao executivo municipal frente a pandemia do novo coronavírus em Londrina, e exposto durante reunião ordinária realizada em 28 de janeiro de 2021, em plataforma digital, com início às 17 horas.

### **Segue:**

***“A pandemia segue em expansão no município de Londrina, com elevação do número de notificações de SG, SRAG, média móvel de casos confirmados e de óbitos, sendo que os números de casos confirmados e notificações de SG nas últimas semanas são os maiores observados desde o início da pandemia em Londrina. Média de casos diários acima de 225/dia, com estabilização em nível alto. Maior ritmo de crescimento da incidência da região, concentrando ao menos 70% dos casos. Ocupação de leitos na regional próxima a 90%, na macrorregião de 91% culminando na transferência de pacientes para outras regiões. Elevação da média de diária de óbitos para o maior patamar desde o início da pandemia.”***

A conclusão técnico epidemiológica acordada pelos membros do COESP recomenda, portanto, ao executivo:

- 1) atentar-se ao risco de introdução de variantes do SARS-CoV-2 e concomitância com o aumento do número de casos de Dengue;
- 2) alertar a população para o fato de que os efeitos coletivos da vacinação necessitam de expressivo aumento do número de pessoas imunizadas;
- 3) considerar que quaisquer medidas de restrição de mobilidade e assim redução da transmissibilidade leva 10-14 dias para surtir efeitos;
- 4) com a perspectiva de um agravamento na disponibilização de leitos de UTI, o COESP sugere uma reavaliação dos leitos disponíveis em toda a rede hospitalar (utilizados ou não), bem como revisão do plano de contingência para eventual ampliação pelo Estado/Município;
- 5) alertar ao Poder Público de práticas comerciais predatórias e ou abusivas pelos fornecedores de insumos (equipamentos);
- 6) monitorar e ou se inteirar, junto aos fornecedores, das possibilidades para eventual colapso no fornecimento de oxigênio às instituições de saúde;
- 7) recomenda maior controle/fiscalização junto aos bares e eventos quanto a aglomerações;
- 8) agendar, com prioridade, com este Centro um estudo como pauta “a situação das escolas”;

- 9) indicado retomada das reuniões ordinárias do Fórum dos Prefeitos para combate à COVID-19, no intuito de articular as ações da região de saúde de forma cooperativa;
- 10) **recomendação do reforço nos cuidados e fiscalização do distanciamento social com a manutenção da proibição por decretos municipais e estaduais às aglomerações de pessoas, mesmo que famílias, em locais/eventos públicos ou privados. Reforçar as medidas do toque de recolher das 23:00 as 05:00 horas decretadas pelo governador do Estado do Paraná;**
- 11) **necessidade iminente e mandatória de intensificar o nível de isolamento social com novas medidas de controle a serem propostas pelo poder público.**

### Consideração final:

Baseando-se no relatório técnico epidemiológico apresentado nesta data (28/01/21) quanto aos indicativos referenciados pelo CONASS em relação à taxa de ocupação de leitos (UTI e clínicos/enfermarias, exclusivos COVID-19), à variação no número de novos casos e de óbitos registrados nos últimos 14 dias, e à taxa de positividade para COVID-19, o **COESP sinaliza 34 pontos como classificação de RISCO MUITO ALTO, ou seja, ROXO,** para o município de Londrina.



Londrina, 28 de janeiro de 2021.

CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA DE  
LONDRINA – COESP